# economia

INDICADORES ECONÔMICOS

COTAÇÕES DO DÓLAR – (R$/US$)

| DATA | COMERCIAL | | TURISMO | |
|---|---|---|---|---|
| | COMPRA | VENDA | COMPRA | VENDA |
| 23/7 | 5,2095 | 5,2105 | 5,2330 | 5,4030 |

Fonte: Estadão Conteúdo

BOLSA DE VALORES

| MERCADOS | FECHAMENTO | |
|---|---|---|
| | 23/JUL/21 | VARIAÇÃO |
| Bovespa | 125.052,78 | -0,87% |
| Dow Jones/NY | 35.061,55 | +0,68% |
| Nasdaq | 14.836,99 | +1,04% |
| S&P Merval | 64.841,23 | -1,26% |

Fontes: Estadão Conteúdo e bolsas de valores

*desvendando a economia*

*economia@dgabc.com.br*

## Preços externos na inflação do País

É costumeiro dizer aos estudantes de economia, frente ao desafio de entender sua estrutura e seu comportamento, que o Brasil é para profissionais, e não para amadores. O atual contexto nos ajuda a explicar o porquê desta frase.

A economia brasileira apresentou uma retração de 4,1% no ano passado. Nos 12 meses encerrados em março, a retração acumulada é de 3,8%. O relatório Focus do Banco Central, que traz a avaliação dos agentes que atuam no mercado, apontou na última semana uma expectativa de crescimento de 5,2%. Em se confirmando este prognóstico, no biênio 2020/2021 a economia brasileira se mostrará praticamente estagnada, que significa um crescimento próximo a zero no período.

Retrato desta condição é visualizado no mercado de trabalho, que registra mais de 14% da força de trabalho desempregada no País, e quase 30% da força de trabalho desempregada ou subutilizada. A queda na massa de renda do trabalho, segundo a pesquisa Pnad do IBGE, caiu mais de 8% em termos reais no período desde o começo de 2020.

Ainda assim, com mais de 60 milhões de endividados no Brasil, que ajudam a reprimir o fluxo comercial e consecutivamente a retomada da atividade econômica, a inflação oficial medida pelo IPCA (IBGE) registra alta acumulada de 8,3% nos 12 meses encerrados em junho. O IGPM (FGV) registrou variação de 34,5% no mesmo período, assuntado a todos com contratos indexados a este índice de inflação, como os locatários de imóveis. O INCC-DI (FGV), que apura variação de preços e custos específicos da construção civil, registrou alta de 17,3% no mesmo intervalo.

Será que frente ao atual contexto de baixo ritmo de atividade econômica, apesar da lenta retomada, elevado desemprego e forte endividamento das famílias, tem ocorrido pressões internas que justificam a elevação da inflação, como apontado nos indicadores acima?

A resposta é 'não'.

A principal pressa sobre os preços tem vindo do mercado internacional. Especialmente em razão do aumento de preços das *commodities* de metal, agrícolas e de alguns insumos manufaturados de larga utilização. Isso explica, por exemplo, os indicadores IGP-M e IGP-DI registrarem mais de 30% de variação em 12 meses. Apenas para citar alguns exemplos de variação de preços no mercado internacional no ano, o petróleo bruto aumentou 48%; a nafta, 55%; o aço e o minério de ferro, cerca de 32%. Com relação às *commodities* do setor agropecuário, a carne bovina aumentou 15%; carne suína, 52%; o algodão, 14%; o açúcar, 16%; o milho, 12%, entre outros.

Este movimento tem ocorrido, em grande parte, para diferença no ritmo de retomada das economias ao redor do mundo. Os países como Estados Unidos, União Europeia e China, importadores de insumos de produção, matérias-primas e *commodities*, estão retomando sua atividade após o impacto provocado pela pandemia. Este movimento tem resultado em um descompasso entre a elevação da demanda no mercado externo por estes itens, ao mesmo tempo em que os países emergentes, principais exportadores dos mesmos, têm se mostrado incapazes de gerar a oferta necessária, dado o ritmo mais lento de recuperação das respectivas economias. O que tem pressionado fortemente o preço no mercado internacional.

Não bastasse este fenômeno, com o real desvalorizado em relação ao dólar, para os produtores locais tem se mostrado mais rentável vender para o mercado externo que no mercado interno, o que induz a retrações de oferta em alguns segmentos. Do outro lado, setores que precisam importar insumos se deparam com custos elevados, em grande parte provocada pela posição da taxa de câmbio.

Soma-se a estes os fatores internos, especialmente no setor de energia elétrica, que deve retardar o ritmo de retomada da economia brasileira, pela iminente crise de oferta no setor, e os efeitos desta sobre os preços, tanto aos consumidores residenciais como aos consumidores dos setores produtivos.

O resultado desta combinação tem se mostrado nos elevados índices de inflação, apontados anteriormente, mesmo estando a economia brasileira desaquecida e registrando queda na massa de renda circulante.

O IPP (Índice de Preços ao Produtor) apurado pelo IBGE acumula alta de 35,86% nos últimos 12 meses. Infelizmente, a variação de preços ao setor produtivo, provocado pela variação de custos de produção, antecipa inflação ao consumidor nos meses seguintes. O que nos induz a apontar que a pressão de alta dos preços ao consumidor deverá continuar se elevando nos meses seguintes.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico da Faculdade de Administração e Economia da Metodista.

# Grande ABC tem 807 vagas de emprego disponíveis

Há ocupações com salários mensais a partir de R$ 1.300, mas tem vaga de até R$ 9.300

**YARA FERRAZ**
yaraferraz@dgabc.com.br

Para quem está em busca de uma nova oportunidade, o Grande ABC possui, nesta semana, 807 vagas de emprego disponíveis. Há opções com salários a partir de R$ 1.300, podendo chegar a até R$ 9.300.

A Luandre, agência de empregos com unidade em Santo André, disponibiliza 32 oportunidades. Há vagas para técnico de coleta, com salários entre R$ 1.300 e R$ 1.400; supervisor de loja, com remuneração de até R$ 1.900; analista de *e-commerce*, que paga até R$ 3,250, entre outros. Para analista de desenvolvimento analítico sênior, o vencimento mensal fica entre R$ 9.200 e R$ 9.300.

Os interessados devem se cadastrar no site *candidato.luandre.com.br* ou no app da agência, disponível nas plataformas iOS e Android.

No CPETR (Centro Público de Emprego Trabalho e Renda) de Santo André, são 332 vagas. Deste total, 70 são para motorista de caminhão e 20, para auxiliar de logística, sendo a última exclusiva para PCD (Pessoas Com Deficiência). Para atendimento presencial, o candidato deverá agendar horário pelo telefone 4433-0776 (10h às 16h, de segunda a sexta). O CPETR fica no prédio da Prefeitura, no T1.

Ainda há vagas abertas para nova unidade do Assaí, no Jardim Bom Pastor, e que devem ser consultadas pelo link *https://expansaoassaisantoandre.gupy.io/*

Em São Bernardo, a CTR (Central de Trabalho e Renda) disponibiliza 104 oportunidades de recolocação. A maioria é para auxiliar de linha de produção, 20. A unidade funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h, e sexta-feira, das 8h às 15h, na Rua Padre Lustosa, 48, no Centro.

São Caetano oferta 197 vagas. O cadastramento é feito pelo Portal do Emprego (*portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br*).

Em Diadema são 87 oportunidades de trabalho, sendo que a maioria (60) é para o ofício de motorista carreteiro na categoria E, para viagens nacionais e internacionais. Os interessados podem se cadastrar no site *emprega.diadema.sp.gov.br*.

O CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) de Mauá reúne 12 vagas. Há oportunidades para costureira de tecidos técnicos (quatro), tecelão em tear automático (quatro), entre outras. Os trabalhadores interessados devem comparecer ao CPTR na Rua Jundiaí, 63, bairro da Matriz, com RG, CPF e carteira de trabalho.

O PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Ribeirão Pires disponibiliza 43 postos de trabalho. Há cinco vagas com início urgente para eletricista de instalações de veículos automotores grandes. O PAT funciona nas dependências do Atende Fácil, localizado na Avenida Capitão José Gallo, 55, no Centro, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h30 às 15h.

## Região tem vagas para cursos técnicos

O governador João Doria (PSDB) anunciou, na última semana, a abertura de 37,8 mil vagas para 28 cursos gratuitos de qualificação profissional do Novotec Expresso. Deste total, 1.036 são na região.

Este é o maior número de vagas já disponibilizado pelo programa, que foi criado na atual gestão com objetivo de apoiar jovens com idades entre 14 e 24 anos na busca pela inserção no mercado de trabalho. As inscrições para as novas vagas já estão abertas e podem ser realizadas até o próximo dia 10 de agosto.

No Grande ABC há formações para auxiliar de vendas, gestão de pequenos negócios, jogos digitais, computação em nuvem, criação de sites e plataformas digitais, entre outros, em quatro das sete cidades (Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá).

O Novotec Expresso disponibiliza cursos de qualificação profissional a jovens de até 24 anos, com duração de 120 horas, em parceria com escolas técnicas ou instituições tecnológicas de ensino superior. O início das aulas está previsto para 23 de agosto.

O Novotec Expresso não possui processo seletivo e todos os jovens entre 14 e 24 anos, com ensino fundamental completo, estão aptos a se candidatar. As inscrições já encontram-se abertas e devem ser realizadas pelo site *www.novotec.sp.gov.br*. **YF**

EM SÃO CAETANO

# Marca de orgânicos inaugura unidade

Simple Organic tem maquiagens com ingredientes naturais e deve expandir para demais cidades

A Simple Organic – marca de beleza natural, orgânica, vegana, *cruelty-free* (na tradução, livre de crueldade) e sem gênero brasileiro – inaugura, até o início de agosto, a primeira loja no Grande ABC. A unidade será aberta no ParkShopping São Caetano, com investimento estimado em R$ 250 mil e quatro empregos diretos gerados.

"A região já era um ponto mapeado pela equipe de expansão e essa primeira unidade vem justamente por já termos um público muito ativo nessa área. Notamos isso pelas compras do nosso *e-commerce*. E já temos um plano desenhado para abrir em outras cidades da região, com algumas negociações em andamento", afirmou a CEO da Simple Organic, Patricia Lima.

Segundo ela, a decisão de iniciar a presença da marca por São Caetano foi estratégica e baseada no potencial econômico da cidade e da região. Atualmente são 23 operações nas principias capitais brasileiras, como Curitiba, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, entre outras.

Localizada no ParkShopping, a nova loja da Simple Organic conta com portfólio reunindo centenas de opções de cosméticos, divididos nas categorias de maquiagem, *skincare* (cuidados com o rosto), *sexual care* (cuidado íntimo) e *wellness* (bem estar), em 35 m². São fórmulas limpas, constituídas à base de ingredientes certificados e extraídos de forma ética, consciente e responsável, segundo a empresa. O novo espaço também traz o conceito da logística reversa, recebendo embalagens vazias dos produtos da marca e os destinando corretamente para centros de reciclagem local.

"A Simple Organic nasceu em 2017, em Florianópolis, com propósito de impactar a sociedade de forma positiva, inovando em fórmulas 100% limpas, ingredientes certificados, buscando oferecer a melhor tecnologia e alta performance nos nossos produtos de *skincare* e maquiagem. Hoje, somos a maior marca brasileira de cosméticos orgânicos", disse Patrícia. **YF**